

# 1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

## SAÚDE INDÍGENA – A POLÍTICA NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

NICEA MARIA FERREIRA RIBEIRO



# INTRODUÇÃO

Pretende-se com este trabalho, implantar a Política de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar de Assistência ao Indígena, desenhar a linha de cuidados identificando as unidades hospitalares municipais e estaduais e suas capacidades de acolhimento nos serviços hospitalares de referência do SUS no Tocantins para atender com qualidade às demandas de saúde oriundas da população Indígena com suas respectivas diversidades.



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



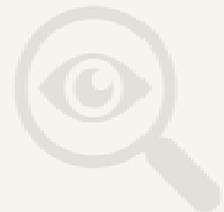
GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria da Saúde



# MÉTODO

A metodologia utilizada foi a quantitativa e qualitativa, visitando in loco as Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins que atendem na Média e Alta Complexidade a população indígena. Foram realizadas rodas de conversas com os Diretores Geral e Administrativo, os Coordenadores do Pronto Socorro e Recepção e os demais profissionais da área da saúde; foi realizado um levantamento através do Sistema de Gestão Hospitalar do Estado do Tocantins, onde são registrados todos os atendimentos das unidades hospitalares: ambulatorial, Internação e de Urgência/Emergência. A qualidade da assistência prestada ao Indígena, nas unidades hospitalares, foi observada através da existência de leitos adaptados, da equipe especializada e dos serviços de apoio adequados às necessidades de cada cultura étnica.



# RESULTADOS

Verificou-se que são vários os problemas que constantemente afetam o atendimento, a citar: falta de habilidade dos profissionais da assistência na abordagem da população indígena, falta de oficinas de capacitação dos profissionais de saúde, discriminação por parte dos não-índios, falta de conhecimento da cultura indígena, desconforto por parte de alguns profissionais de saúde em atender a população indígena por não conhecer sua língua, costumes e particularidades. No período de um ano (outubro/2016 a outubro/2017) o Sistema de Gestão Hospitalar registrou 2.619 atendimentos, sendo 1.507 atendimentos realizados no Hospital Regional de Miracema e os demais atendimentos, em torno de 1.112, foram realizados nos demais hospitais.



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas  
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS

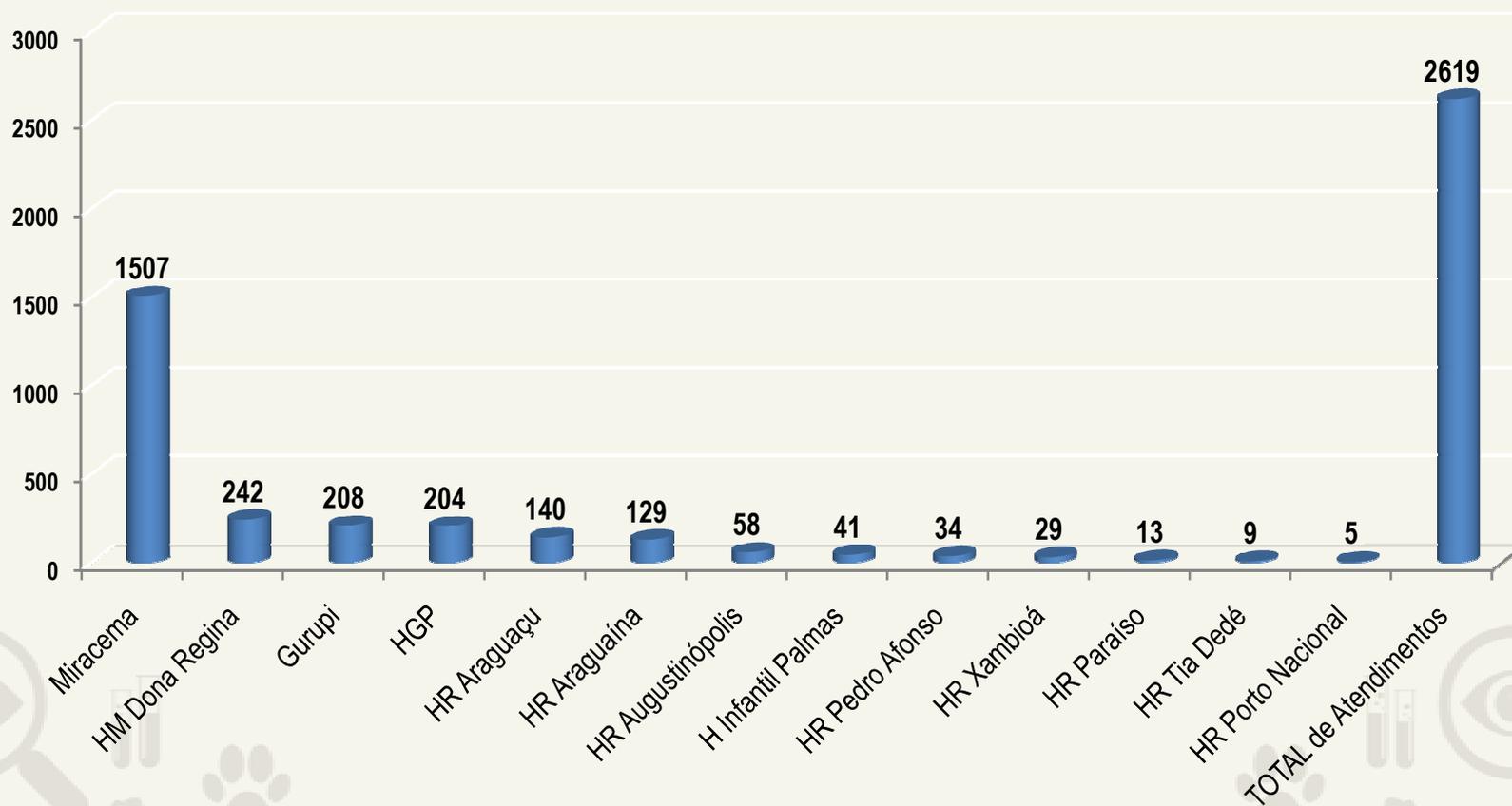


GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria da Saúde

# DISCUSSÃO

Atendimentos aos Indígenas realizados nas Unidades Hospitalares de Gestão do Estado/TO no período de Outubro/2016 a Outubro/2017



FONTE: Sistema de Gestão Hospitalar /TO, Acesso em 09/11/17



**1ª ExpoSAÚDE**

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
Secretaria da Saúde

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as visitas nas Unidades Hospitalares, identificou-se a necessidade de elaboração de um fluxo de atendimento com a Rede de Atenção; a criação e discussão de ferramentas para monitoramento e avaliação das ações nas Unidades Hospitalares; o fortalecimento da Política de Saúde Indígena no Estado do Tocantins; a elaboração do fluxo de atendimento aos indígenas com implantação de leitos adequados e oficinas de capacitação aos profissionais das unidades hospitalares. Definiu-se que os trabalhos serão iniciados pelo Hospital Regional de Miracema como projeto piloto, por ser a unidade hospitalar estadual que mais atende a população indígena. Identificamos ainda, que a população indígena é atendida tanto nas unidades hospitalares municipais quanto estaduais e que o estado do Tocantins tem 15 Unidades Hospitalares que são referência na Média e Alta Complexidade no atendimento aos indígenas.



# REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde, Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, ano 2002, Brasília.

Sistema de Gestão Hospitalar /TO, Acesso em 09/11/17;

Visitadas “in loco” nas Unidades Hospitalares de referência em Média e Alta Complexidade

